

## EMPREENDER MODA: INCUBADORA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL EM GESTÃO DE MODA

Solino, Livia Juliana Silva; Msc; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, livia.solino@ifrn.edu.br<sup>1</sup>

Freire, Aline Gabriel; Msc; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, freire.aline@ifrn.edu.br<sup>2</sup>

Mendes, Layla de Brito; Msc; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, layla.mendes@ifrn.edu.br<sup>3</sup>

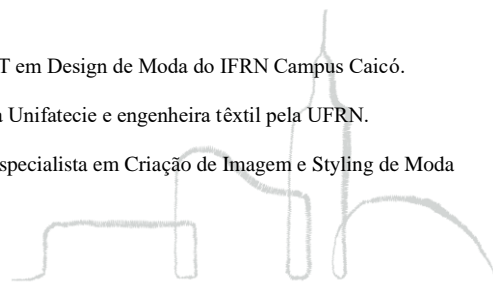
### RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é discutir as contribuições a construção do saber do profissional de moda a partir da prática profissional em uma incubadora de microempreendedores e empreendedores individuais. A incubadora 'Empreender Moda' tem a finalidade de fomentar a gestão e o desenvolvimento sustentável das microempresas e empreendedores individuais no Rio Grande do Norte, aproximar os empreendedores dos provedores de soluções (Instituição de ensino, alunos e profissionais da área) com o intuito de desmitificar a cultura da inovação, aumentar a competitividade e auxiliar no gerenciamento de projetos e soluções inovadoras dentro dos empreendimentos de moda, têxtil e vestuário. É nítida a preocupação para manter as microempreendedores e os empreendimentos individuais longínquos no cenário econômico atual, devido aos efeitos das incertezas, desaceleramento e/ou encerramento das atividades e da redução drástica das vendas e do lucro. Principalmente nas áreas denominadas não essenciais durante a pandemia como a do vestuário e de moda. Conforme o SEBRAE (2020), as MPes e MEIs representam cerca de 90% dos negócios brasileiros, são responsáveis por, quase, 75% dos novos empregos gerados no Brasil e correspondem a, em média, 30% do PIB do País. O Seridó Norte rio-grandense se tornou um importante polo de comércio e serviço por ser referência em produção de vestuário, bordados artesanais e/ou confeccionados industrialmente, cama, mesa e banho, bonés, entre outros, recebendo diariamente consumidores de todo país em busca dos mais diversos produtos e serviços. Entretanto, poucas são as ações de fomento e apoio às micro e pequenas empresas e MEIs na região em relação a quantidade de negócios existentes, muitas não se

<sup>1</sup>Mestre em Engenharia de Produção pela UFRN e Designer de Moda pela UFC. Coordenadora e docente no CST em Design de Moda do IFRN Campus Caicó. Docente do curso Técnico em Vestuário do IFRN Campus Caicó.

<sup>2</sup>Mestra em Engenharia Têxtil pela UFRN, especialista em Design de Moda pela Unileya, designer de moda pela Unifatecie e engenheira têxtil pela UFRN. Docente dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRN Caicó e UnP.

<sup>3</sup>Doutoranda em Design de Moda e mestra em Design de Comunicação de Moda pela Universidade do Minho, especialista em Criação de Imagem e Styling de Moda pelo Senac SP e engenheira têxtil pela UFRN. Docente dos cursos Superior de Tecnologia



sustentam por 6 meses, outras vivem na ilegalidade, seja por falta de informação, conhecimento, soluções em gestão ou ideias inovadoras e competitivas. Com isso, identificou-se a oportunidade dos discentes vivenciarem uma experiência empreendedora promovendo uma aprendizagem experiencial (Pimentel, 2007) e aos microempreendedores e MEIs o fortalecimento e reinserção no radar da competitividade de mercado no Rio Grande do Norte a partir do atendimento individualizado de assessoria em moda e gestão. Em seu estudo, Meireles (2007) apresentou através de dados quantitativos e qualitativos a importância da universidade para as empresas e do quanto a proximidade com facilita o acesso ao conhecimento e desenvolvimento de skills. Para isso, foi feita a prospecção, em seguida, foram aplicados os questionários de diagnóstico para serem elaborados os planos de ação junto aos empreendedores, e, por fim, foram feitos os acompanhamentos presenciais semanais e quinzenais das ações projetadas para cada empresa. Através deste ciclo, que durou 7 meses, observou-se que o processo de ensino-aprendizagem neste contexto de vivência real por meio da incubadora foi um catalisador para o desenvolvimento de soft e hard skills aos alunos participantes do projeto.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Ensino-Aprendizagem; Metodologia Ativa.

